

AS FOTOGRAFIAS PESSOAIS: CONSTRUÇÕES BIOGRÁFICAS FRENTE AO CONTEXTO DE CIDADE

Lara Pontes Juvencio Pena, Cristina Maria da Silva

O presente estudo pretende dimensionar, no campo da interpretação fotográfica, relações de linguagem biográfica (histórias de vida) expressas pela fotografia implicadas em um contexto de território delimitado pela Cidade. Realizaremos um estudo comparativo entre os campos da Fotografia e da Cidade em proporção biográfica, implicando nesse conjunto uma influência corrente de subjetivismo, significado. Faz presente aqui uma perspectiva antropológica de análise da escrita de camadas de modos de vida enquanto corpo-parte de um território específico: a Cidade. Assim, relacionaremos o uso próprio da arte fotográfica como força de expressão e interpretação ao acervo físico da Cidade por meio da análise de fotografias feitas em um contexto pessoal: acervos fotográficos de uso “doméstico”. É na avizinhação de autores como Georges Didi-Huberman e Fabiana Bruno, no (re)encontro de acervos de pesquisa de “fotografias orfãs” encontradas no lixo, também como de fotografias de famílias de localidade no Poço da Draga em Fortaleza-CE, que fundamentaremos a vinculação entre as fotografias pessoais capturadas no cenário da Cidade com seus processos próprios de escrita fotográfica visual. Frente a vivência proporcionada por esses enquadramentos de contexto espacial e de pertencimento, o liame. Com o auxílio do olhar dessas imagens, assim como de autores norteadores, nos introduziremos na questão-base sobre a natureza da fotografia, buscando nela um campo de coerência com processos biográficos de história de vida em um contexto conjunto da vida de uma Cidade.

Palavras-chave: Antropologia. Fotografia. Cidade. Biografia.